



Trabalhadores caminharam ontem pela Avenida Fernandes Lima e acamparam na Eletrobras

HOJE À TARDE

Movimentos sem-terra marcam audiência com o governador

Integrantes de movimentos sem-terra de Alagoas pretendem se reunir hoje, às 15 horas, com o governador Teotônio Vilela Filho (PSDB) para reivindicar uma melhor distribuição de terras para os trabalhadores.

Eles retomaram ontem de manhã uma caminhada que iniciou na segunda-feira, passando por municípios da Zona da Mata até chegar em Macéió, percorrendo cerca de 60 quilômetros. Os agricultores saíram da Ufal, caminharam pelas Avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima

para poder chegar à Eletrobras, no Farol, onde dormiram.

Três faixas das avenidas foram utilizadas ontem para a caminhada, o que deixou o trânsito congestionado. Com bandeiras, faixas e palavras de ordem, os trabalhadores ressaltavam que a luta pela reforma agrária deve continuar em Alagoas.

A manifestação, segundo o Movimento Sem Terra, faz parte da Marcha por Terra e Justiça. Uma das pautas é a desapropriação das fazendas São Sebastião (Atalaia), Cavaleiro, São Simeão e Bota Velha

(Murici), onde 400 famílias acampadas vivem ameaçadas de despejo.

Na Eletrobras, eles cobram a resolução imediata dos problemas das áreas de acampamento que ainda sofrem com a falta de energia elétrica.

Hoje, eles devem seguir a pé até a Praça dos Martírios, no Centro, onde aguardam a audiência marcada com o governador.

Participam da Marcha membros do Movimento Libertação dos Sem Terra (MLST), Trabalhadores Sem Terra (MST), Luta Pela Terra (MLT) e Comissão Pastoral da Terra (CPT).